

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1017 - 1/4

A SAÚDE DO PROFESSOR FRENTE O TRABALHO DE ENSINO*ANTONUCCI, R. B.; *CUGINOTTI, C. A.; *VATANABE, D. P.; **CRUCIOL, R. B. A.

O trabalho do professor perante o ato de ensinar, no passado era visto como um “dom” pela sociedade em geral, tendo assim grande prestígio e valor social. Com o capitalismo a educação passou por mudanças assim como os demais setores de prestação de serviços; tais mudanças visavam essencialmente à obtenção de lucro. Com essas mudanças nota-se que más condições dos ambientes de trabalho, e falta de infra-estrutura fazem com que cada vez mais professores se submetam a rede privada de ensino, com intenso ritmo e extensa jornada de trabalho. Este sistema de exploração é um dos principais responsáveis pelos problemas que afetam a saúde do professor. Segundo estudos realizados no Brasil e em diversos países, demonstrou-se que os professores estão sujeitos a desenvolver problemas relacionados à saúde física e mental, como conseqüências do ato de ensinar e das más condições do ambiente de trabalho, tais problemas são conhecidos também como doenças ocupacionais. As doenças ocupacionais mais comuns são: os problemas vocais, bursites, tendinites, alterações posturais com conseqüentes dores e tensões, LER/DORT, Síndrome de Burnout, estresse, entre outras. Este trabalho tem como objetivo analisar dados da literatura frente a saúde do professor no trabalho de ensino, no qual optou-se pelo levantamento bibliográfico, que explica um problema à partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros e sites, sendo realizado como parte de pesquisa descritiva buscando conhecer e analisar contribuições culturais e científicas para o tema. Neste estudo foram avaliadas 4

* Rafaela Butinholi Antonucci, graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Rio Preto, Monitora do Grupo de Curativo e Estomias da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

* Caroline de Aguiar Cuginotti, graduanda em Enfermagem pela Universidade Paulista.

e-mail: carol_cuginotti@hotmail.com

* Danitiele Pereira Vatanabe, graduanda em Enfermagem pela Universidade Paulista.

** Roberta Butinholi Antonucci, Enfermeira, Especialista em Centro Cirúrgico pela Faculdade de Medicina de Rio Preto – FAMERP (2004/2005) – FAMERP, Coordenadora de Enfermagem no Hospital Unimed, Penápolis – SP.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1017 - 2/4

categorias, sendo elas: doenças relacionadas com a voz, problemas ergonômicos, problemas funcionais e problemas relacionados à saúde mental. Doenças relacionadas à voz são um dos principais problemas diagnosticados em professores e são elas responsáveis pelo afastamento e/ou aposentadoria de 2% dos 25 mil professores brasileiros. Outro grande motivo do adoecimento dos professores são os problemas ergonômicos de ordem músculo-esqueléticas, onde observou-se que 72% dos professores apresentaram padrão postural anterior, 37% dos professores apresentaram dores significativas enquanto lecionavam, 33% apresentaram dor na coluna cervical, 30% dor na coluna lombar, 15% dor no ombro. Os problemas funcionais afetam direta ou indiretamente a saúde do professor, e entre esses problemas podemos citar: falta de reajuste salarial, carga de trabalho docente, melhoria das condições de trabalho, e reforma do ensino. O convívio em ambientes hostis, de forte tensão, perdas salariais, desvalorização profissional e fortes cobranças são os principais fatores que tornam os professores um grupo de risco para desenvolverem problemas psicológicos, que estão relacionados a saúde mental. Apesar de encontrarem todas essas dificuldades, os profissionais relatam amor à profissão e enorme satisfação em acompanhar a evolução do ser humano. Pensando nesse amor que estudamos medidas para solucionar e/ou amenizar os problemas por eles enfrentados. O ideal é que o professor procure a prevenção, ou seja, que busque com profissionais de sua própria área e com profissionais da área da saúde uma maneira de se prevenir e evitar problemas futuros, melhorando suas práticas de ensino e, seu ambiente de trabalho no que for possível. Com este estudo sobre a saúde do professor frente o trabalho de ensino procuramos compreender como os mesmos sofrem com a rotina estressante de seus trabalhos devido a múltiplos fatores, como a carga horária excessiva e o intenso ritmo de trabalho em busca de uma melhor qualidade de vida, o desrespeito por parte dos alunos e a falta de investimento dos governantes para locais de trabalhos ergonômicos, adequados para o ensino, isso têm acarretado várias doenças relacionadas ao trabalho. A solução para estes problemas é fácil e está dentro de cada um, por isso a conscientização é de suma importância para que possa evitar futuramente tais doenças como o câncer de laringe, problemas ergonômicos, problemas relacionados

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1017 - 3/4

à voz, problemas funcionais, problemas mentais como a síndrome de Burnout e o estresse. A prevenção é responsabilidade da própria pessoa, devendo esta fazer tudo que estiver a seu alcance para melhor qualidade de seu trabalho e de sua saúde. Com este estudo sobre a saúde do professor frente o trabalho de ensino procuramos compreender como os mesmos sofrem com a rotina estressante de seus trabalhos devido a múltiplos fatores, como a carga horária excessiva e o intenso ritmo de trabalho em busca de uma melhor qualidade de vida, o desrespeito por parte dos alunos e a falta de investimento dos governantes para locais de trabalhos ergonômicos, adequados para o ensino, isso têm acarretado várias doenças relacionadas ao trabalho. A solução para estes problemas é fácil e está dentro de cada um, por isso a conscientização é de suma importância para que possa evitar futuramente tais doenças como o câncer de laringe, problemas ergonômicos, problemas relacionados à voz, problemas funcionais, problemas mentais como a síndrome de Burnout e o estresse. A prevenção é responsabilidade da própria pessoa, devendo esta fazer tudo que estiver a seu alcance para melhor qualidade de seu trabalho e de sua saúde.

Palavras-Chave: saúde do trabalhador, ensino, trabalhador.

OLIVEIRA, L. H.; CARDOSO, M. M. V. N.; CAMPOS, J. C. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 8, n.2, p. 217-222, Ago. 2004.

Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo (SINPRO-SP). Disponível em: < <http://www.sinprosp.org.br/saude.asp>>. Acesso em: 17 Abr. 2008.

Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul (SINPRO-RS). Disponível em: <<http://www.sinpro-rs.org.br/extraclass/jun05/educacao.asp>>. Acesso em 18 Abr. 2008.

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Disponível em: <<http://www.ufrj.br/institutos/it/de/acidentes/voz2.htm>>. Acesso em: 28 Abr. 2008.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia



Trabalho 1017 - 4/4

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo
(APEOESP). Disponível em: <<http://www.apeoesp.org.br>>. Acesso em: 28 Abr. 2008.